

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

PROJETO DE LEI Nº 3.566, DE 2008

Confere ao Município de Barretos, no Estado de São Paulo, o Título de Capital Nacional do Rodeio.

Autora: Deputada LUCIANA COSTA

Relator: Deputado LOBBE NETO

I – RELATÓRIO

O projeto de lei em exame, de autoria da nobre Deputada Luciana Costa, confere ao Município de Barretos, no Estado de São Paulo, o Título de Capital Nacional do Rodeio. O Município de Barretos, segundo a autora, sediou o primeiro rodeio de que se tem notícia no país e tem sua história entrelaçada com a história dos rodeios no Brasil há mais de meio século. De acordo com a justificativa do projeto, a Festa do Peão de Boiadeiro, próxima de completar seus 53 anos, tem reconhecimento nacional e internacional.

A matéria foi distribuída às Comissões de Educação e Cultura e Constituição e Justiça e de Cidadania. O projeto tramita sob rito ordinário e está sujeito a apreciação conclusiva pelas Comissões (art. 24, II, RICD).

Não foram apresentadas emendas no prazo regimental.

É o relatório.

II – VOTO DO RELATOR

Em 1947, numa quermesse realizada pela Prefeitura Municipal de Barretos, na praça central da cidade, aconteceu o primeiro rodeio que se tem notícia no país, realizado dentro de um cercado com arquibancadas. Um princípio do que faria parte da

história daquela cidade. Estrategicamente localizada no norte paulista e com pastagens de primeira qualidade, Barretos era parada obrigatória das boiadas que vinham do Mato Grosso, Goiás e Triângulo Mineiro.

Tendo como principal atividade econômica a pecuária, surgiu em Barretos no ano de 1955, a partir de um grupo de rapazes ligados a agropecuária local, conhecidos como “Os Independentes”, a idéia de promover festas inspiradas na lida das fazendas, com o objetivo de arrecadar fundos para as entidades assistenciais da região.

Assim, em 1956 foi realizada a 1ª Festa do Peão de Barretos, sob a lona de um velho circo, como o primeiro evento do gênero realizado na América Latina. A festa era realizada em dois dias com apresentações culturais, desfiles e conjuntos folclóricos e tinha como principal atração o rodeio. Os mesmos peões que passavam meses viajando pelos estados brasileiros se tornaram estrelas da festa do peão de Barretos.

O rodeio surgiu no interior dos Estados Unidos, após a guerra contra o México no século XVII. Muitos anos depois, tornou-se uma modalidade esportiva, a única que se originou de habilidades adquiridas em situações de trabalho. E assim passou a ser o foco das festas que conhecemos hoje, que resultam em uma mistura harmoniosa de espetáculo, música, esporte, aventura e diversão. Os habitantes das cidades grandes, principalmente os jovens, se deslocam para o interior em busca de regionalismos e símbolos da vida na fazenda.

Atualmente, a Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos é uma das maiores do gênero realizadas no mundo. Algumas das provas de rodeio mais importantes do circuito mundial acontecem em Barretos. Com o crescimento da festa, mesmo a população mais urbana começou a entrar em contato com os valores que ela punha em evidência, como a música, dança, alimentação e modo de vestir do peão boiadeiro. A população dos municípios vizinhos foi atraída para a festa, excelente ponto de encontro da juventude e até mesmo a população das capitais passou a freqüentá-la anualmente, movida pelo interesse nas competições do rodeio e pela curiosidade sobre uma festa que cresce tanto.

Realizada há mais de meio século, a festa cresceu e se solidificou, tornando-se a mais importante referência cultural sertaneja do interior brasileiro e ganhando reconhecimento internacional. Assim, a história da cidade de Barretos se confunde com a história do rodeio brasileiro, como afirma a autora.

Dado o exposto, entendemos que é adequado conferir ao Município de Barretos o título de Capital Nacional do Rodeio. Assim, voto favoravelmente ao Projeto de Lei nº 3.566, de 2008.

Sala da Comissão, em de agosto de 2008.

Deputado LOBBE NETO

Relator